

O maior Festival de Sopas do país

Foram 89 as sopas que marcaram presença no festival de Proença-a-Velha. A iniciativa, por onde passaram mais de sete mil pessoas, contou com uma embaixada da freguesia da Ajuda, em Lisboa.

Por: Cristina Mota Saraiva

20 de Maio de 2010 às 15:10h

A oitava edição do Festival das Sopas, em Proença-a-Velha, no concelho de Idanha-a-Nova, saldou-se por mais um êxito. Na totalidade foram 89 sopas que participaram nesta iniciativa por onde passaram mais de sete mil pessoas.

“Superámos todas as expectativas. Este é o festival que apresenta o maior número de sopas a nível nacional”, destacou Francisco Silva, presidente da Freguesia.

O evento alargou-se, este ano, à Quinta da Nora, o espaço contíguo aos Lagares de Azeite, adquirido pela autarquia e onde decorria, tornando-se a cada ano que passava mais pequeno. No entanto, ocupado em cerca de dois por cento da totalidade, este é um espaço a precisar de obras.

O presidente da Junta frisa que o Festival foi a melhor prova de que aquele é o sítio ideal para receber este tipo de acontecimentos. E para isso é necessário dar andamento ao projecto já aprovado para o local. “Temos que dar maior dignidade a este Festival que é uma referência para todo o concelho”, adianta Francisco Silva.

O presidente da Câmara não pensa assim. Diz que a forma como decorreu este festival demonstra que não são necessárias grandes obras e que, provavelmente, o projecto inicial terá que sofrer algumas alterações.

“Eu penso que isto é que é o tradicional e as melhorias são as que já aqui estão. É um local que está bem emoldurado, com os diversos expositores de artesanato, dos produtos locais e com as barraquinhas das sopas. Aquilo que mais se destaca é o que se movimenta em termos económicos, que é a mais-valia que estamos a promover no concelho”, frisa Álvaro Rocha.

Reconhece a existência de um projecto para a Quinta da Nora, mas considera que talvez tenha que ser repensado. No entanto, acrescenta que “estamos à espera de uma candidatura que possa englobar estas obras de melhoramento”, conclui.

O presidente da Câmara destaca o dinamismo de uma freguesia pequena como Proença-a-Velha “ e o seu presidente conseguiu que toda a população se inserisse e ajudasse a que existisse aqui esta manifestação”, disse, acrescentando que este é o desafio que deixa a todas as localidades do concelho, como já aconteceu em Aldeia de Santa Margarida, que arranjam motivos para promover os seus produtos.

As sopas foram o mote para mais um festival e para um êxito retumbante, que contou com muita animação musical.

Depois da votação do público, o primeiro lugar foi entregue, a exemplo do ano passado, à ACIN – Associação de Cicloturismo de Idanha-a-Nova, com a Sopa de Peixe. E também como aconteceu o ano transacto, a associação doou 150 euros, ao Grupo ‘Modas e Adufes’, de Proença-a-Velha, para a gravação do CD.

Em segundo lugar ficou a Junta de Freguesia de Segura, com a Sopa lá de Casa e em terceiro, também como em 2009, classificou-se António Baleiras, com o Sarapatel.

Este Festival contou com a presença de uma embaixada da freguesia da Ajuda, em Lisboa, com cerca de 600 pessoas. Foram vendidos dois mil kit’s, o saco com a tigela de barro, identificativa do festival e uma colher de pau.